

Atas



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE MOITA



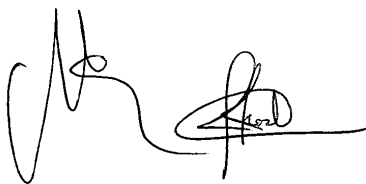
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

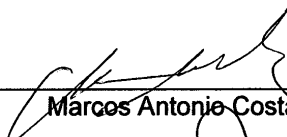
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2020 DO MUNICÍPIO DE MOITA BONITA-SE.

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, tendo por local a Associação Comunitária de Moita Bonita- ACMB, situada na rua Senador Passos Porto Nº 240 em Moita Bonita, foi realizada a AUDIÊNCIA PÚBLICA convocada pelo Prefeito Municipal de Moita Bonita-SE, com a finalidade de assegurar e estimular a participação popular na elaboração de Lei de Diretrizes Orçamentária de 2020 e da Lei Orçamentária Anual de 2020, conforme determina o § Único do Art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Foram convidadas categorias representantes da sociedade municipal, conforme convites protocolados em anexo, tendo sido dada ampla divulgação através de (rádios, jornais, internet, carro de som, faixas) para que toda a população tivesse conhecimento. Estiveram presentes na audiência pública 53 (cinquenta e três) participantes, conforme a lista de presença em anexo. Às 9:30 teve início o credenciamento dos participantes, em seguida, o Secretário de Cultura, Wesley Azevedo Costa fez os trabalhos cerimoniais convidando para a mesa os componentes: Marcos Antonio da Costa, Prefeito Municipal; Elias Santos Barreto, vereador; Josinete de Jesus Ferreira Costa, Secretária de Assistência Social; Valéria Costa da Cunha, Secretária da Fazenda; Ana Lúcia Santos, Secretária de Controle Interno; Sônia Nunes Souza Barreto, Secretária de Saúde; Juraci Andrade da Cruz, Secretário de Educação; Tarcyso Almeida de Araújo, Secretário de Obras; Raphael Costa de Souza, Secretário de Administração; José Joelito Costa Santos, Secretário de Agricultura. E o Sr. José Augusto de Araújo, representando a sociedade civil. O senhor Prefeito Marcos Costa fez a abertura da Audiência Pública falando sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal que tem como objetivo assegurar a transparência fiscal dos recursos públicos, sobre a sua vontade de atender às necessidades

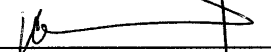
CERTIFICAÇÃO DIGITAL: SHHTFCTTA5GC5R1QO90QTW

mais urgentes da comunidade, falou também sobre as dificuldades encontradas pela falta de recursos financeiros e do esforço que faz e o que já realizou com os recursos arrecadados. E em sua breve fala agradeceu a presença de todos que fazem parte da sua gestão e demais participantes. Alguns secretários também fizeram o uso da palavra enaltecendo a importância da audiência pública e, em seguida o cerimonialista agradeceu aos que compuseram a mesa e a mesma foi desfeita. O primeiro palestrante foi Vander Costa, sua fala foi sobre um panorama sobre a evolução das iniciativas dos povos, ao longo dos tempos, para decidirem os caminhos das suas populações, até chegar no que está de mais atual exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF e também a Lei de Acesso à Informação - LAI. Explanou sobre o orçamento público tema principal da nossa Audiência Pública, e com exemplos tornou mais clara a importância da participação popular nas ações que deverão ser realizadas pelo prefeito. A Dra. Elsa Gonçalves Ribeiro, Advogada e Especialista na área tributária foi a segunda palestrante falou sobre os tributos, em especial, o IPTU, ISS e taxas que são tributos municipais, e que se faz exigência legal a cobrança para que o gestor não seja punido por rejeição de receita e destacou a importância em inserir na grade curricular do ensino fundamental as noções tributárias, qual a importância dela na vida das pessoas, sua obrigação em pagar, como também, de cobrar resultados dos gestores quanto à aplicação do que se arrecada nos cofres públicos. O terceiro e último palestrante foi Luís Lobo, diretor contábil do ERPAC, escritório de contabilidade pública, falou sobre os recursos financeiros que não são muitos e que temos que priorizar as necessidades, para isso devemos contemplá-las nas Leis, pois se as demandas da população não forem contempladas no PPA, LDO e LOA, que são as leis que norteiam o município não poderão ser realizadas pelo gestor o que definiu muito bem a diferença entre ter dinheiro nos cofres e poder fazer tendo no orçamento público todas as despesas fixadas. Finalizou-se o ciclo de palestras e em seguida foi oferecido aos presentes um lanche num intervalo de 20 minutos. Dando seguimento o cerimonialista orientou à todos sobre a formação dos grupos que foi presidido pelos secretários responsáveis por cada segmento. Formaram-se os grupos da sec. de Obras e Administração, Educação, Esporte, Cultura e Turismo, Agricultura, Saúde e Assistência Social, o qual a primeira dama do município, ex-secretária de Assistência Social também fez parte. A formação dos grupos teve como objetivo debater e registrar com os participantes as solicitações das ações contempladas no Plano Plurianual - PPA que abrange o período de 2018-2021. Os trabalhos foram finalizados às 12 horas e 30 minutos. Para constar, eu, Maria Creuza da Silva, lavrei a presente Ata que será assinada por cinco participantes desta audiência.





Marcos Antonio Costa



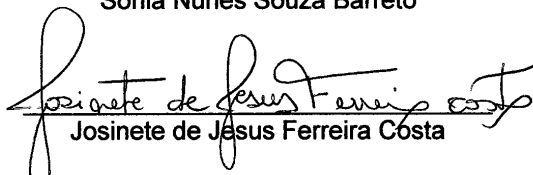
Valéria Costa da Cunha



José Joelito Costa Santos



Sônia Nunes Souza Barreto



Josinete de Jesus Ferreira Costa